



Sociedade das Ciências Antigas

A DOR DA ALMA

POR

ÁRIA

A alma humana pode ser comparada a uma árvore ou à própria natureza, que tanto pode conter uma seiva viva e florescente ou estar seca e sem vida aparente. Em ambos os casos ela está ligada aos corpos exteriores, que agem segundo os instintos inferiores ou com a consciência espiritual. Quanto mais o homem age segundo seus instintos inferiores, mais se afasta da alma; Quando busca elevar a sua consciência, naturalmente atrai para si a sua Alma Espiritual.

O coração normalmente é endurecido pela encarnação. É preciso rogar o auxílio da Graça para que ele volte a ter Vida e Luz.

A maioria das pessoas que age de forma inconsciente ou toma atitudes contrárias à espiritualidade, sofrem de uma profunda DOR NA ALMA. A origem desta dor precisa ser descoberta e perdoada, pois a alma em desespero faz com que os corpos exteriores cresçam desordenadamente e façam escolhas erradas e contrárias à elevação espiritual, podendo gerar doenças físicas, desconforto e a própria incapacidade de trilhar um caminho espiritual regenerativo.

Muitas vezes agimos de forma impulsiva ou condenamos o próximo, sem levar em consideração este sofrimento da alma.

É preciso buscar o Entendimento! Aquele elemento esclarecedor que traz sentido para todas as coisas e paz para a alma. Todos os seres que encontramos pelo caminho devem ser compreendidos. O homem atrai para si a Serenidade, quando aplica a Inteligência para compreender a si mesmo, o Plano Divino em ação no Universo e as Leis que regem todas as coisas.

A alma que recupera a fé e a clareza de seu objetivo que é o Verbo da Vida, recupera a vivacidade, o frescor e a paz. Volta-se ao trabalho universal e tudo que quer é cooperar com a humanidade e com a Grande Obra. O caminho é o serviço firme e fervoroso da obra a ser realizada. Aquele que compreende este processo em si compreende o outro – e passa a enxergar o débito de amor que temos acumulado. Nunca amamos ou ajudamos o outro o suficiente e devemos pedir perdão por isso.

Estamos satisfeitos com o nosso comportamento espiritual?

Nunca deveríamos estar, pois é grande o débito que temos, enquanto humanidade, com a harmonia dos corpos celestes. É preciso se unir à Deus e construir ao nosso redor uma fortaleza, vigiada diariamente, símbolo da nossa vontade indestrutível, onde possamos praticar a oração e através dela afastar os males que atraímos pelas nossas faltas. Invoquemos os mestres da Tradição que certamente estão ao nosso lado, prontos a mostrar o caminho. Aquele que nunca encontra resposta não pergunta à Deus ardentemente ou não sabe ouvir. O caminho só se torna Real, quando é trilhado para servir à Deus e ao próximo, e não para servir a si mesmo ou se é trilhado em luta interior.

A cura da Alma é preparada dentro dos templos, onde irmãos se reúnem com sincero propósito de servir e lutar. Depois, é levada a todos os cantos do universo, onde quer que caminhe um Homem de Desejo, para ser distribuídas segundo a Justiça. Esta distribuição da Graça é seu único conforto e alento e faz suportar a própria doença, o cansaço, a inércia, as críticas; faz vencer a preguiça, o desânimo e as próprias fraquezas. Pois grande é a satisfação do trabalho realizado e da alma vivificada.

Esperemos unicamente em Deus, o consolador de todas as almas, trabalhando na cura individual e coletiva.

FIM